IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE BOLSA MONITORIA-PBM, NA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- UNILAB-SEMESTRE2021.2.

Allison Badila Mancabu[1]
Vera Regina Rodrigues Da Silva[2]

RESUMO

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante-monitor como forma de aproximá-lo da prática da docência, a conhecer as atividades relacionadas a área acadêmica. Além de enriquecer a sua formação, a modalidade é uma experiência interessante para o currículo acadêmico e profissional. O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar as atividades de monitoria desenvolvidas nodo semestre (2021.2) do ano de 2022, do Programa de Monitoria na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Onde as atividades foram desenvolvidas sob a orientação da professora que leciona a disciplina Antropologia das populações afro-brasileiras, ela que supervisiona as atividades de monitoria. O monitor auxilia outros estudantes ao longo do seu aprendizado, esclarece dúvidas e outras atividades definidas no plano de trabalho, promovendo a cooperação entre discentes e docentes, estimulando a troca de conhecimentos. Uma ação conjunta com a professora orientadora da disciplina o qual foram desempenhadas as ações de monitoria acadêmicas e orientação. Palavras-chaves: Monitoria acadêmica; orientação; docência.

Palavras-chave: Monitoria academinca; Orientação; Docencia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB, instituto de Humanidades, Discente, mancabu82@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB, instituto de Humanidades, Docente, vera.rodrigues@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria-PBM diz respeito a uma ação que busca resgatar e minimizar as dificuldades dos discentes possibilitando o seu aprendizado e eliminando duvidas na disciplina a ser monitorada. Neste relatório constam os respectivos das atividades desenvolvimentos ao longo do semestre 2021.2, do projeto de monitoria-PBM, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- UNILAB sobre a monitoria da disciplina "Antropologia das Populações Afro-brasileiras", lecionada pela professora Vera Regina Rodrigues da Silva. No processo de monitoria busca-se fazer uma avaliação do programa, das orientações feitas, atividades realizadas e os objetivos, procurando proporcionar uma visão geral das atividades relevantes e mostrar a sua grande importância no aprendizado do monitor e dos alunos. Em alguns casos, o estudante-monitor recebe uma bolsa-auxílio mensal que favorece a permanência estudantil nas instituições de nível superior. No primeiro encontro com a professora orientadora, abordamos sobre a criação de um programa com métodos de ensinamento que pudesse facilitar o aprendizado dos discentes. Criamos planos de atividades de adotar estratégia que estimulem os discentes a se sentirem livres e confiantes em participar e dialogar sobre o assunto a ser abordado na aula; um grupo no WhatsApp para facilitar o contato entre monitor-aluno-professora; organizar as ações da monitoria para o desenvolvimento dos trabalhos e propiciar um aprofundamento do assunto da disciplina, as discussões de metodológicas que ajudariam a desenvolver e executar suas atividades.

METODOLOGIA

Para realização deste estudo, utilizada uma abordagem qualitativa. Segundo Minayo (1994), a pesquisa qualitativa responde aos problemas específicos. Ela não se preocupa por obter resultados por meios quantitativos ou estatísticos, mas trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais aprofundado das relações e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à instrumentalização das variáveis. Chizzotti (2003), salienta que a pesquisa qualitativa possibilita novas vias investigativas, possibilitando ao investigador outras experiências. Para ele, "a experiência humana não pode ser confinada aos métodos homotéticos de analisá-la e descrevê-la". Nesse sentido, o autor aponta que: A pesquisa qualitativa recobre, hoje, um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais, assumindo tradições ou multiparadigmas de análise, derivadas do positivismo, da fenomenologia, da hermenêutica, do marxismo, da teoria crítica e do construtivismo, e adotando multimétodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre, e enfim, procurando tanto encontrar o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a eles. (Chizzotti 2003). Para a construção desse trabalho são apresentados os dados obtidos pela pesquisa documental e bibliográfica, levantamento de documentos que servirão de base para complementar o trabalho, como os relatórios técnicos científicos, jornais da época e reportagens produzidas em vídeos, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Monitoria Acadêmica está prevista na Lei n.º 5.540, de 28/11/1968, a qual "Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências". O artigo 41 determina: "As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos dos cursos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstram capacidade de desempenho em atividades

ISSN: 2447-6161

técnico-didáticas de determinada disciplina". (REVISTA DO PEMO, 2021). De acordo com Garcia (2013), apud, Revista Pemo (2021), a monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino aprendizagem que atende às necessidades de formação universitária à medida que envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente. Dessa forma, consiste em um trabalho pedagógico com o qual o professor orienta e é assistido pelo monitor que, por demonstrar ter maior capacidade em determinada área do conhecimento, o auxilia no processo de ensino-aprendizagem. Durante a monitoria em uma turma de cinco alunos/as, onde foram realizadas atividades e abordagem sobre os conteúdos da disciplina, o que me possibilitou conhecer novas teorias, técnicas, métodos, trocas de informações entre eu monitor, a professora e os decentes para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Foi incrível os quatros meses como monitor, a interação com os colegas, a atenção dada pela professora quanto às ações da monitoria fora exercida de forma eficiente e com qualidade, juntos buscamos guiar os discentes a fim de obter bons resultados no que se refere a uma melhor aprendizagem na disciplina, através de plantões e grupos de estudos. A monitoria contribui significativamente para os alunos devido à possibilidade de maior interação e a facilidade da comunicação com o monitor, também sou aluno como eles/as o que muitas vezes não acontece com o professor, não por falta de acesso, mas um pouco inconfortável, onde muitas das vezes o/a aluno/a não consegue esclarecer suas dúvidas, tendo em conta as limitações entre ele/a e o/a professor/a. Poder ajudar cada colega tem sido uma das minhas atividades extras e fora da disciplina ser monitorada, dos recém-chegados aos veteranos que se deparam com dificuldades em fazer tarefas. Por outro lado, optei em concorrer pela grande paixão que tenho em me tornar docente um dia, poder orientar e lecionar aulas, para tal vale começar desde já adquirindo experiências em como interagir futuramente em sala de aulas em termos didáticos e pedagógicos. O programa de monitoria proporciona ao aluno o contato direto com as dificuldades, desafios, problemas e alegrias da profissão como futuro docente e prepara-lo para melhor enfrentar o campo de atuação futuramente. Espero que o meu desempenho ajude os discentes monitorados a superarem as principais dificuldades em relação aos conteúdos tratados durante o semestre, e que o programa continue auxiliando não só os discentes, mas também os monitores na ampliação de conhecimento e na sua formação acadêmica. A monitoria constitui uma experiência única de aprofundar conhecimentos, experimentar e conhecer novo método. Uma forma nova que proporcionou colocar em pratica os conhecimentos e habilidades em prol da necessidade dos outros discentes. A monitoria foi uma ótima oportunidade, pois ajudou a melhorar e ampliar ainda mais conhecimentos em relação a trabalhos científicos desenvolvidos por grandes intelectuais africanos e afrodescendentes na luta pela emancipação dos povos negros espalhados pelo mundo. A interação com os alunos, a professora Vera, um amor de pessoa, que inclusive ganhou duas orientandas de Guiné-Bissau, frutos de boa relação com os discentes. A experiência vivida como monitor são marcas que ficarão preenchidas para sempre na memória e pelo privilégio de vivenciar essa realidade, uma experiência de trabalho um pouco parecido a do docente, a alegria da profissão e a sensação de se sentir professor universitário durante o programa de monitoria. No decorrer da disciplina alguns discentes apresentaram dificuldades, algo normal nos primeiros momentos alunos/as depararem com dificuldades, tendo em conta a metodologia nova do/a professor/a, ou dos textos que a priori é difícil de entender, mas ao longo do semestre mostraram um ótimo desempenho, com participações e discussões na sala de aula. De uma forma sabia, experiente e inteligente as aulas foram ministradas pela professora de forma dialogada e alegre, com discussão dos textos selecionados previamente, apresentação dos slides para facilitar a compreensão e melhor aprendizagem dos/as alunos/as. Criamos um grupo no WhatsApp onde os discentes podem solicitar o encontro para auxiliar no esclarecimento de dúvidas e aprofundamento da temática desenvolvida na disciplina, conforme horários agendados no relatório. A professora auxiliou bastante no desenvolvimento didático e pedagógico, orientando atividades junto aos alunos para que os

ISSN: 2447-6161

mesmos compreendessem o que estava sendo debatido. O processo avaliativo ocorreu por meio de trabalhos escritos e apresentação de proposta de projeto no final do semestre, com uma boa participação dos discentes na sala, onde demonstraram grande interesse pela disciplina, se esforçaram bastante para compreender todos os conteúdos presentes nos textos e conseguiram compreender os principais conceitos, bem como aplicá-los nas provas e participações nas aulas. Nesse sentido pode se considerar satisfatória o semestre.

CONCLUSÕES

Durante todo o processo foi possível aprendermos que a monitoria é um excelente programa, para incentivar e dar suporte aos alunos, reduzindo as dificuldades de compreensão e execução de tarefas. É importante frisar que a monitoria foi um grande desafio, além de ser uma experiência nova, exigiu uma postura mais séria para saber lidar com discentes, onde muitas das vezes frustrados/as com as tarefas, acabam que manifestando pouco interesse resultando no trancamento da disciplina. Por outro lado, a monitoria proporcionou um crescimento pessoal e acadêmico, favorecendo uma visão mais ampla das atividades de docência e construir um bom laço de relação entre os discentes e o/a professoro/a. Pode-se dizer que durante os quatros meses foi excelente, as atividades que desempenhadas durante este período como monitor da disciplina, que é de fundamental importância, tanto para mim como monitor quanto, para os/as alunos/as que foram monitorados/as. Obtivemos um significado muito relevante enquanto acadêmico, a relação com a professora uma ação pertinente em nossas construções como um futuro docente, uma ótima e boa experiência de trabalho adquirido.

AGRADECIMENTOS

Agradecer a comissão organizadora da semana universitária da UNILAB, a professora Vera Regina Rodrigues da Silva e aos alunos/as da disciplina monitorada.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antônio, A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios, Revista Portuguesa de Educação, ano 2003/vol. 16, número 002, Universidade do Minho, Braga, Portugal. MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. ed. 21º. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

Rev. Pemo –Revista do PEMO. Práticas, educativas, memórias e oralidades. Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.